

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

Enquadramento: Terraplanagem (corte e/ou aterro)

Descrever a atividade desenvolvida:.....

.....

Descrever o objetivo da atividade desenvolvida:

.....

.....

Área a ser intervinda: _____ ha

Altura máxima dos taludes: _____ m

I.INFORMAÇÕES GERAIS

I.1. Representante Legal

Nome:.....

Telefone para contato: (.....)

E- mail:.....

I.2. Razão Social

Nome:.....

Nome Fantasia:

CNPJ/CPF:

Endereço:.....

.....

Nº Bairro

Cidade: CEP: Tel: (.....).....

I.3. Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) Número da ART.....

E-mail:.....

Endereço para Correspondência:

.....

II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

II.1. Localização:

Zona Urbana Zona Rural

Inserida em área:

Industrial Residencial Comercial Mista

Outra. Especificar:

II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim Não

II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação:

Nº do documento referente à anuência (se aplicável):

Não

II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: Tamanho da área ocupada:(m²).

O que está em APP?

Não.

* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: Distância:(m).

Não

II.6 Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF:

Não

II.7 . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.):

.....

Não possui.

III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

- *Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):*

UTM (N): UTM (E):

Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM

Apresentar, ainda:

- **Planta de Localização e layout das instalações, acompanhados do Memorial Descritivo de funcionamento do empreendimento, plantas, cortes e detalhes**
- **Planta de localização, em escala adequada, especificando as áreas destinadas à intervenção física, administração e outras informações necessárias à compreensão do projeto.**
- **Layout das instalações, em escala adequada, incluindo os componentes e as estruturas especiais, as áreas destinadas às diferentes instalações e operações, as vias de serviço, os pontos de geração, armazenamento e destinação final de resíduos e outros aspectos considerados relevantes.**

IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

IV.1 Fase do empreendimento:

Planejamento Instalação Operação.

Previsão de início da operação:

Previsão de termino da operação:

IV.2 N° de empregados:

IV.3 Volume Total de movimentação de terra: _____ m³. (Somar o volume de terra movimentado)

Volume de corte: _____ m³. (Origem do material)

Volume de aterro: _____ m³. (Destino do material)

Altura máxima dos Taludes formados: _____ metros.

IV.4 Área útil:ha.

OBS. Caso haja excedente, referenciar área de bota-fora. Caso haja déficit, referenciar área de empréstimo.

IV.5 Uso futuro da área e objetivos da terraplanagem. Descrever _____

IV.6 Descrever intervenções associadas à terraplanagem que estejam previstas (demolição de edificações, construção de muro de arrimo, desvio ou canalização de corpos d'água, etc.): _____

IV. 7 Informar ainda:

- a) **Uso atual do solo (uso predominante na área e outros usos já implantados);**
- b) **Descrição detalhada do sistema de operação e dos equipamentos mecânicos (tratores, caçambas, entre outros) a serem utilizados, informando ainda os locais de empréstimo e bota-fora.**

IV.8 Impactos associados à atividade e medidas mitigadoras propostas:

1. **Erosão durante e após a realização da terraplanagem**
Medida mitigadora: _____
2. **Carreamento de sedimentos para corpos d'água e/ou estruturas de drenagem.**
Medida mitigadora: _____
3. **Instabilidade dos taludes e possíveis danos decorrentes de movimentos de massa/ deslizamentos.**
Medida mitigadora: _____
4. **Alteração hidrológica provocada pelo empreendimento: represamento a montante e aumento de vazões de pico a jusante.**
Medida mitigadora: _____
5. **Intervenção em áreas sensíveis (proximidade de corpos hídricos, áreas com vegetação em regeneração, etc.).**
Medida mitigadora: _____

6. Intervenção em áreas protegidas (APP's, UC's).

Medida mitigadora e/ou compensatória _____

7. Identificação dos possíveis transtornos causados ao meio antrópico (geração de ruído e poeira, comprometimento de edificações de terceiros, intervenção em vias de transporte, etc.)

Medida mitigadora: _____

8. Identificação das áreas e das técnicas utilizadas para desmonte de rocha sã (se necessário).

Medida mitigadora: _____

IV.8 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:

Sim

Não

V. BOTA-FORA E ÁREA DE EMPRÉSTIMO

V.1. Haverá necessidade de área de Bota-Fora?

Não

Sim

V.2. Caso haja necessidade de área de Bota-Fora, informar:

V.2.a. As coordenadas UTM dos vértices da(s) poligonal(is) da(s) área(s) destinada(s) a bota fora (mínimo de 04 pontos):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

V.2.b. Volume estimado de Bota-Fora: _____ m³

V.2.c. Área de intervenção: _____ m²

V.2.d. O local onde será disposto o material de Bota-Fora está em Unidade de Conservação ou em sua zona de amortecimento:

Sim: n° do documento referente a anuência da UC

Não

V.2.e. O local onde será disposto o material demanda supressão vegetacional:

Sim: n° do documento referente à autorização expedida pelo IDAF

Não

V.3. Haverá necessidade de área de empréstimo?

Não

Sim

V.3. Caso haja necessidade de área de empréstimo, informar:

V.3.a. As coordenadas UTM dos vértices da poligonal da área de empréstimo (mínimo de 04 pontos):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

V.3.b. **Volume estimado de empréstimo:** _____ m³

V.3.c. **Área de intervenção:** _____ m²

V.3.d. O local onde será disposto o material de empréstimo está em Unidade de Conservação:

Sim: n° do documento referente à anuência da UC

Não

V.3.e. O local onde será retirado o material demanda supressão vegetacional:

Sim: n° do documento referente à autorização expedida pelo IDAF

Não

Caso seja necessário destinar material a outra propriedade, referenciar documentalmente a autorização do proprietário da área para a destinação do material

VI.FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.

Finalidade de uso da água:

Consumo de água:m³/dia.

- Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa:
- Poço(s). Informar: Tipo: Quantidade:
- Reservatórios, represas ou barragens. N° da licença/autorização:
- Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome:
- Lago/lagoa. Nome:
- Captação de água pluvial.
- Reutilização da água.
- Nascente.
- Outros. Especificar:

Outorga para uso de recurso hídrico.

- ↳ Federal Estadual

N° do documento

Certidão de dispensa de outorga

- ↳ Federal Estadual

N° do documento

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

VII. CANTEIRO DE OBRAS

Não haverá canteiro de obras

VII.1 Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

Sim Não

VII.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....

VII.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

- Rede Esgoto
- Rede Pluvial
- Corpo hídrico. Especificar:.....
- Outro. Especificar:.....

VII.1.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VII.1.4 Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VII.1.5 Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento:

.....

.....

Nº da Licença Ambiental:

VII.2 Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão ?

Sim Não

VII.2.1 Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

VII.2.2 Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):

Rede Esgoto

Rede Pluvial

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VII.2.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VII.2.4 Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VII.2.5 É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

VII.2.6 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial:

.....

Nº da Licença Ambiental:

VIII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

OBS: O Plano deverá ser elaborado por técnicos habilitados, devendo constar a assinatura do profissional e da equipe, bem como suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART). Apresentar os dados do Responsável Técnico pelo Projeto/Equipe Técnica, conforme abaixo:

- Nome
- CPF/CNPJ
- Número do Registro Profissional
- Telefone para contato
- E-mail

O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRSCC) deverá conter:

1. Os pontos de lançamento dos resíduos
2. Para a etapa de diagnóstico do RSCC, elaborar os seguintes itens:
 - a. Apresentar a origem, o volume e a caracterização dos resíduos, incluindo os passivos ambientais a eles relacionados;
 - b. Quantificar e qualificar os RSCC gerados em todas as frentes de trabalho da atividade, priorizando a identificação quanto à periculosidade;
 - c. Identificar os principais fluxos do resíduo da atividade até sua destinação final, apresentando seus impactos socioeconômicos e ambientais;
 - d. Apresentar informações georreferenciadas a respeito de empreendimentos, mais próximos à atividade, que utilizam os resíduos como subproduto de outros processos produtivos, por exemplo, as unidades de manejo de RSCC (transbordos, usinas de triagem, usinas de beneficiamento);
 - e. Apresentar informações georreferenciadas sobre as possíveis áreas de disposição e destinação final de RSCC, isto é, aterros para RSCC, mais próximas à atividade;
 - f. Apresentar relatório descrevendo as ações tomadas pela prefeitura municipal a respeito deste resíduo, explicitando os responsáveis (setor e coordenador) por cada etapa do gerenciamento;
 - g. Identificar as soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores;
 - h. Definir os procedimentos operacionais relativos às etapas de gerenciamento dos RSCC

gerados sob responsabilidade do empreendedor;

- i. Listar as metas e procedimentos relacionados à minimização de geração de RSCC, a sua reutilização e/ou reciclagem, observadas as normas estabelecidas pelos órgãos do SISNAMA e do SNVS;
 - j. Listar as ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes, considerando o armazenamento, o carregamento e o transporte;
 - k. Listar as medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos RSCCs; e
 - l. Apresentar a periodicidade de revisão do PGRSCC, observado o prazo de vigência da respectiva licença de instalação.
3. Caso haja resíduos considerados perigosos entre os RSCCs, estes deverão ser detalhados (tipologia, quantidade, periculosidade e outros). As ações de armazenamento e controle devem seguir legislação específica vigente para Resíduos Sólidos Perigosos, bem como, serem adotadas demais exigências previstas em regulamento ou em normas técnicas. Deve ser informado, imediatamente, aos órgãos competentes, a ocorrência de acidentes ou outros sinistros relacionados a estes resíduos. Devem ser adotadas medidas destinadas a reduzir o volume e a periculosidade destes.
4. Para cada etapa de elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle do armazenamento, do transporte e da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, deverá ser designado responsável técnico devidamente habilitado.

OBS FINAL. É obrigatório, na destinação final, encaminhar o RSCC para aterro apropriado de material de construção civil ambientalmente licenciado. Caso exista formas de reutilizar ou reciclar, protocolar justificativa por escrito, detalhando o destino final com coordenadas (UTM 24K Datum WGS 84) e informando a finalidade, o responsável pelo local e a cópia da licença ambiental da atividade em quesito.

Não haverá geração de RSCC ou geração mínima.

IX.ROTEIRO DE ACESSO

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

X. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...)

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA (www.meioambiente.es.gov.br).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

XI. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a suas áreas de apoio e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

Nada mais existe a declarar

Declaramos o que consta em anexo

Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico (SIDs)** são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

Diagnóstico relativo à geração de resíduos

Plano de manutenção

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

Fluxograma do processo produtivo

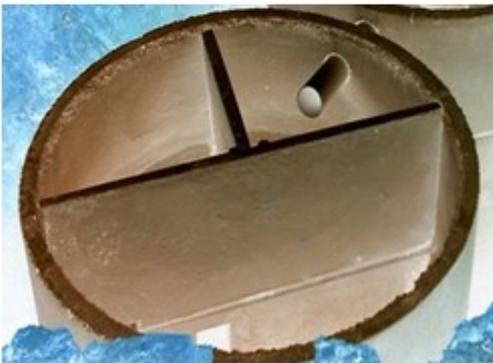
- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

Documentação complementar

- **Planta de Terraplenagem, em escala 1:1.000, ou escala adequada, contendo:**
 - ✓ Curvas de nível de metro em metro;
 - ✓ Traçado, na escala da planta, das cristas e saias dos taludes de corte e aterro projetados para a abertura das vias e estruturas de contenção;
 - ✓ Setas indicando o sentido do escoamento das águas pluviais nas vias e nas quadras.
 - ✓ Volume de solo a ser removido com a atividade de corte (metros cúbicos);
 - ✓ Volume de solo a ser utilizado na atividade de aterro (metros cúbicos);
 - ✓ ART referente ao projeto.
- **Memorial Descritivo de Terraplenagem, contendo:**
 - ✓ Determinação da inclinação dos taludes de corte e aterro. Se a inclinação dos aterros for superior a 3:2 (H:V), ou a inclinação dos cortes for superior a 1:1 (H:V), ou, conforme a necessidade, como por exemplo, solos colapsíveis, expansivos, erodíveis, etc., deverão ser apresentados elementos descritivos complementares, suficientes para o entendimento e demonstração do pretendido;
 - ✓ Caracterização do tipo de solo, resistência e possibilidade de aproveitamento do mesmo na terraplenagem e eventual necessidade de bota-fora ou empréstimo de solo;
 - ✓ Especificação e detalhamento das medidas de prevenção à erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água, durante e posteriormente à execução das obras de terraplenagem, por meio de soluções, como, por exemplo, reposição da camada superficial do solo (citando espessura e tipo de vegetação), taludes intercalados por bermas com sistemas de drenagem (canaletas, etc.), sistemas de contenção das camadas superficiais dos taludes, etc.;

- Os planos e projetos deverão ser elaborados por técnicos habilitados, devendo constar a assinatura do profissional bem como sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).
- Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.

Tabela exemplificativa

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento....</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>